



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
NORTE DE MINAS GERAIS

## 2º VESTIBULAR DE 2012

DATA: 05/08/2012  
HORÁRIO: MANHÃ

PROVA DE

# REDAÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO Nº.: \_\_\_\_\_ SALA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**



## INSTRUÇÕES

1. Seu texto deve ser escrito à tinta, na Folha de Redação.
2. Seu texto, redigido em prosa, deve ter, no máximo, trinta linhas.
3. Não destaque nenhuma das páginas desta prova.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Sabe-se que “a língua não é um sistema intangível, imutável e, como toda criação humana, está sujeita à ação do tempo e do espaço geográfico, sofre constantes alterações e reflete forçosamente as diferenças individuais dos falantes”, conforme enfatiza o gramático Domingos Paschoal Cegalla (2007, p.16), em sua *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*.

Partindo do pressuposto de que “a língua é do povo” e as alterações no idioma são sempre resultado do uso popular, o assunto se torna polêmico. Elis de Almeida Cardoso, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da USP, diz que exigir que os livros tragam só a norma culta reflete visão distorcida do que seja norma em linguística. Ela cita que “Nem a escola nem ninguém usa a norma culta o tempo todo. Ela não é imutável. Hoje são aceitas como corretas formas de imperativo como “Faz um 21”, como na propaganda da Embratel, quando o melhor seria “Faça um 21”. Isso não é norma culta, mas foi encampado pelos grupos de falantes”.

Outro fato relevante foi uma situação ocorrida em abril, quando o projeto de lei que baniria de escolas estaduais mineiras os livros escritos fora da norma gramatical hegemônica, ou com conteúdo imoral, acabou engavetado, após repercussão em redes sociais. Protocolado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais em junho de 2011, pelo deputado Bruno Siqueira (PMDB), o projeto 1.983 dizia: "Fica proibida a adoção e distribuição, na rede de ensino pública e privada do estado de Minas Gerais, de qualquer livro didático, paradidático ou literário com conteúdo contrário à norma culta da língua portuguesa ou que viole de alguma forma o ensino correto da gramática. O disposto no *caput* também se aplica quando o conteúdo apresentar elevado teor sexual, com descrições de atos obscenos, erotismo e referências a incestos ou apologias e incentivos diretos ou indiretos à prática de atos criminosos".

Com base na leitura dos textos contidos na Prova de Língua Portuguesa, no seguinte texto e em seus conhecimentos prévios sobre o assunto, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema: “*O Estado deve reger a língua?*”

### IMPORTÂNCIA DA NORMA CULTA

Diálogo difícil do professor de Português com os alunos é convencê-los a falar e a escrever conforme as normas da língua culta.

Para muitos representantes, esses padrões são uma imposição das classes dominantes e devem ser, como outras formas de opressão, abolidos, em benefício do povo brasileiro. Existe em tal argumento uma convergência de elementos heterogêneos. Ressalve-se, de logo, que a língua, toda língua, é sempre uma propriedade coletiva, um bem socializado, um patrimônio nacional. Nenhuma classe é donatária exclusiva do idioma.

Mas a grande confusão está mesmo no entendimento deficiente do processo de comunicação. Vivendo em comunidade, todo falante é naturalmente entendido pelos parentes. Há, porém, outros estratos na vida social: a escola, a igreja, o clube, o trabalho que proporcionam momentos informais e formais. O falante civilizado não deve se expressar, em toda a parte, em todo momento, com a linguagem da tribo ou do clã. Seria uma inadequação a ser repelida pela sociedade como um comportamento inconveniente.

Ao usufruir o estudante, no manejo oral ou escrito, das modalidades cultas, não está o professor de Português impondo-lhe um código arbitrário, mas simplesmente habilitando-o a que, em qualquer situação, possa utilizar o extraordinário instrumento que é uma língua de civilização.

O conhecimento do idioma é então necessário como o de outras normas de convivência social. Se não se aceitam as normas de educação, de higiene, de trânsito, etc..., o recurso é o retorno às selvas. Mas, ainda nesse caso extremo (porque o homem não vive isolado), sempre haverá alguma regra a ser seguida.

O acesso à língua culta, por ser esta uma certidão de cidadania, constitui-se numa aspiração legítima. Cumpra ao professor de Português assegurar aos seus alunos esse direito.



**FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO**  
**NÃO PODE SER DESTACADA**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30

RASCUNHO

